

VIDAL, Haroldo. **Práticas-teorias e políticas da sexualidade tecidas nos/com os cotidianos da educação infantil.** 2021. 134 f. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2021.

**Palavras-chave:** Corpo. Gênero. Sexualidade. Educação Infantil. Currículos.

Aprender sobre/com a sexualidade é tão importante para as crianças quanto qualquer outro aprendizado. As crianças precisam experimentar as potências das partes sexualizadas de seus corpos, assim como aprendem com o que podem fazer com braços e pernas. Elas precisam se sentir bem com seu corpo e orgulhosos em serem elas mesmas. As crianças vão criando, afirmando e/ou recusando significações em relação às diferenças, valores e relacionamentos sexuais cotidianamente à medida que crescem e amadurecem, em meio a encontros, práticas e discursos que constituem as diversas redes em que vivem e atribuem sentidos às suas existências, aos modos de vida dos outros e ao mundo como espaço-tempo de ser, estar, experimentar, significar, se formar e se transformar, permanentemente. O objetivo deste estudo foi pensar, nos/com os cotidianos de uma escola de ensino municipal da rede pública de Vitória/ES, as práticas-teorias e políticas relativas à sexualidade que se engendram nos processos curriculares praticados/pensados. A passos lentos, a educação vem se propondo a problematizar as disputas em torno da questão da sexualidade. No caminho que trilhamos para desenvolver o trabalho, movidos pela nossa própria história de vida e memórias em relação ao nosso processo de escolarização, abordamos estudos sobre as concepções de gênero e sexualidade, currículos e dissidências, infância e sexualidade e sobre as práticas cotidianas na escola em questão no que diz respeito ao tema proposto.